

BENEFICIAMENTO DE SEMENTES DE AZEVÉM (*Lolium multiflorum Lam.*): MELHORIA DA QUALIDADE DE LOTES.

SCURO, Valeska Marcolin; SILVA, Renata Dill Duarte; SILVA, Evelise Ferreira da;
LIMA, Livia Chagas de.

OLIVEIRA, João Carlos Pinto
vahleska@hotmail.com

Palavras-chave: Qualidade fisiológica; Peso de mil sementes; Classificação;

1 INTRODUÇÃO

Logo após a colheita das sementes, os lotes chegam do campo com diversos outros materiais além das sementes, como palha, terra, sementes de outras espécies e fragmentos vegetais. Assim este trabalho tem como objetivo avaliar o beneficiamento em lotes de sementes de azevém.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O azevém é muito utilizado pelos produtores por apresentar uma boa produção de forragem, ser tolerante ao pastejo, ter boa rebrotação, apresentar um alto valor nutritivo e uma boa palatibilidade (CARAMBULA, 1977). E por isso, é a segunda forrageira hibernal mais cultivada no Rio Grande do Sul.

Para se ter um lote de sementes de alta qualidade o beneficiamento é essencial, onde ele visa melhorar ou aprimorar a qualidade de um lote de sementes eliminando impurezas, sementes de outras espécies ou sementes que apresentem características indesejáveis (CARVALHO, 2000).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes da Embrapa Pecuária Sul, utilizando dois lotes de sementes de azevém colhidas na safra de 2015, na região. As sementes do lote 1 chegaram como foram colhidas, já nas sementes do lote 2 foi realizado uma pré-limpeza em uma máquina de ar e peneira. Para fazer o teste de pureza os lotes foram passados em um soprador pra retirada da palha e passados em um conjunto de peneiras, ficando retidas sementes nas malhas com diâmetros de 1,40mm, 1,18mm e 250µm. Verificou-se a quantidade de sementes de outras espécies, onde em uma amostra de 100g foi separado manualmente as sementes de azevém das outras. Foi realizado teste de germinação utilizando gerbox com papel germitest e quatro repetições para cada teste, sendo colocado para germinar em um germinador do tipo Mangelsdorf.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Após a passagem das sementes no soprador foi retirado um total de 38,0% de palha do lote 1 e 12,7% do lote 2. A quantidade de sementes de outras espécies foi de 0,09% para o lote 1 e 0,89% para o lote 2. A porcentagem de germinação para cada lote está disposta na Tabela 1.

Tabela 1 – Porcentagem de germinação do azevém.

	Lote 1	Lote 2
Entrada das amostras	77%	76%
3 meses de armazenamento	93%	80%

O beneficiamento do lote 2 melhorou a qualidade do lote, tendo uma menor porcentagem de palha que o lote 1.

A presença de outras espécies é em função de um melhor cuidado na lavoura, pois nem sempre o beneficiamento consegue retirar todas as outras espécies que acompanham o lote.

Com o teste de germinação pode-se observar que os dois lotes tiveram porcentagens de germinação aproximadas na entrada das amostras, mostrando que o beneficiamento não interfere na qualidade fisiológica das sementes, e após três meses de armazenamento os dois lotes aumentaram a germinação indicando que havia sementes dormentes. O lote 1 teve um maior aumento na segunda germinação, pois tinha uma qualidade fisiológica melhor, com sementes maiores, como mostrado na Tabela 2.

Tabela 2 – Porcentagem de sementes retidas em cada peneira.

	250µm	1,18mm	1,40mm
Lote 1	22,5%	41,2%	34,1%
Lote 2	28,5%	41,9%	27,1%

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O beneficiamento melhora a qualidade física dos lotes, facilitando o plantio, porém não melhora a qualidade fisiológica das sementes.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, N. M. de. **Sementes**: ciência, tecnologia e produção. 4ª edição. Jaboticabal: Funep, 2000. 588 pág.

CARÂMBULA, M. **Producción y manejo de pasturas sembradas**. Montevideo: Hemisferio Sur, 1977. 464 pág.